

## RODOLPHO ALVES DE FARIA

Nascido em Maceió (1872), Alves de Faria já participava de associações literárias de Maceió como o *Club do Castro Alves*, em 1883, juntamente com o irmão Antonio Joaquim Alves de Farias. Mudou-se para Penedo (AL) onde na adolescência foi professor de Latim no colégio de Moreno Brandão. Ingressou no Curso de Direito em S. Paulo permanecendo entre 1888 e 1889, mas concluiu na Faculdade do Recife (1891). Na condição de acadêmico do curso em Recife colaborou na fundação da *Revista Bohemia* (1891). Ocupou cargos de promotor em Carângola (MG), cidade onde fundou e redigiu o periódico *O Rebate*. Em Sergipe foi nomeado procurador em Laranjeiras e procurador fiscal do tesouro do estado (1897) e Juiz substituto em Garuru (1898). A principal contribuição de Alves de Faria é no universo literário. Em 1890 ele recebeu menção honrosa ao participar de concurso literário aberto pelo *Correio do Povo* do qual saíram vencedores Luiz Murat e Aurélio de Figueiredo. A época publicou seus primeiros versos no *Correio Paulistano*, sob o título *Toda Lyra* (1890). É vasta a publicação na imprensa brasileira, entre 1895 e 1899, com crônicas literárias e políticas, mas particularmente com a publicação de poemas. Na condição de secretário e redator do jornal *Cidade do Rio* (1895) teve espaço para divulgação de seu trabalho. De fato, a maior parte das publicações encontra-se nos jornais carioca, mas também no *Correio Paulistano* e no *Commercio de São Paulo*. Nele, em 1895, elaborou uma crítica ao *Bom Crioulo*, obra de Adolpho Caminha, ele que também foi avaliado por Alves de Faria no jornal *A Notícia* (SE) em 1897. No *Commercio de São Paula* escreveu ensaio sobre o poeta e dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, a quem dedicou também crônica no jornal carioca *Cidade do Rio*. Admirador da obra poética de Luiz Murat, para ele escreveu, em 1896, crítica elogiosa da obra *Ondas*. Alves de Faria ganhou destaque ao colaborar na fundação da revista carioca *Thebaída* (1895) que rivalizava com o periódico *O Pão* (CE). Em *Supplicio*, publicado pela *Revista Brasileira* (1897), o literato alagoano transformou em poesia o tema do indianismo. Em outra publicação *Pamphletos em A noticia* (1897) escreveu crônica sobre Canudos. Colaborações esparsas se encontram em outros periódicos: *Gutenberg* (AL), *O Sul de Alagoas*, *O País* (SE), *A Pena* (RJ), *O Jornal Ilustrado* (RJ), *Gazeta da Tarde* (RJ) e *Pequeno Jornal* (PE). Reconhecido nacionalmente pelo destaque no jornalismo, na crítica literária e política, na escrita de poesias e romances, a morte precoce, aos 28 anos, não o permitiu converter alguns dos seus livros em publicações, dentre as quais, *Satan* (romance), *Rimas* (que seria prefaciado em 1895 por Luiz Murat), *Versos Pagãos* (seria o segundo volume de *Rimas*) e *Livro dos Mystérios*. As únicas obras publicadas: *Mar* (1894), quando ainda era promotor em Carângola (MG), que acompanhava prefácio do contista catarinense Virgílio Varzea, e *Pecadora* (1899), quando já havia falecido, obra publicada em Salvador. Ele teria ainda inédito um trabalho sobre Calabar, sobre a professora e poeta alagoana Alcina Leite e um Estudos Sobre a Vida Intelectual de Sergipe. Antonio Joaquim Alves de Farias, irmão do literato alagoano, era formado engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1885-1892), mas suas publicações estão no campo literário: *Oceano* e *Espectro Sentimental* (1902). Rodolpho Alves de Faria faleceu na capital alagoana em 1899.

### Referências e indicações de leitura

ALVES DE FARIAS, Antonio Joaquim. Ruínas de Carthago. Maceió, **José de Alencar**: órgão do Club Litterario José de Alencar, junho de 1883, edição 02, ano I, p.06-07.

ALVES DE FARIAS, Antonio Joaquim. **Espectro sentimental**. Maranhão: Officina Dos Novos, 1902.

ALVES DE FARIA, Rodolpho. O Mar. Prefacio de Virgilio Varzea. Carangola (MG), 1894, 60p.

ALVES DE FARIA, Rodolpho. Livro dos mystérios. Aracaju, **A noticia**, 17 de setembro de 1896, edição 155, ano I, p.01.

\_\_\_\_\_. Adolpho Caminha. Aracaju, **A noticia**, 06 de fevereiro de 1897, edição 270, ano II, p.02.

\_\_\_\_\_. Pamphletos. Aracaju, **A noticia**, 12 de março de 1897, edição 297, ano II, p.01.

\_\_\_\_\_. Sala das Perolas – Lendo a Biblya. Aracaju, **A noticia**, 10 de outubro de 1896, edição 175, ano I, p.1.

\_\_\_\_\_. O supplicio (glorias antigas)– poesia. **Revista Brasileira**, Rio de Janeiro, 1897, Tomo IX, p.219-221.

\_\_\_\_\_. Sombra. São Carlos do Pinhal, 28 de agosto de 1895.

\_\_\_\_\_. Jesus e a Samaritana. Aracaju, **A noticia**, 14 de abril de 1897, edição 323, ano II, p.01.

\_\_\_\_\_. Entre o céu e o mar (Dos Pinturescos). Rio de Janeiro, **Cidade do Rio**, 14 de janeiro de 1896, ano XI, edição 14, p.05.

\_\_\_\_\_. Ver (primeiro sentido humano) cap.I (Do Satan). Rio de Janeiro, **Arcadia** – revista de arte, 15 de setembro de 1895, Vol. I, Fascículo I, p.10-13.

\_\_\_\_\_. Da capital. São Paulo, **O Commercio de São Paulo**, 03 de dezembro de 1895, n.823, ano III, p.01.

\_\_\_\_\_. Da capital. São Paulo, **O Commercio de São Paulo**, 28 de dezembro de 1895, n.844, ano III, p.01.

\_\_\_\_\_. Toda Lyra. São Paulo, **Correio Paulistano**, 18 de dezembro de 1890, edição 10.286, ano XXXVII, p.01.

BARROS, Francisco Reinaldo Amorim de. ABC das Alagoas. Dicionário Biobibliográfico, Histórico e Geográfico de Alagoas. Edições do Senado Federal – Vol. 62-A p.533.

BRANDÃO, Francisco Henrique Moreno. Alves de Faria. **Revista do Instituto Histórico Arqueológico de Alagoas**, Vol. XII, ano 1927, p.60-72.

BRITO, Luciana. A recepção critica do movimento simbolista nas páginas do jornal cearense o *Pão* (1892- 1896). **Revista Iuminart**, ano IV, n.08, nov.2012.

NECROLOGIA. **Rebate**, Maceió, julho de 1899. ano I, edição 14.

PROSAS LIGEIRAS. São Paulo, **Correio Paulista**, 11 de abril de 1890, edição 10.076, ano XXXVI, p.1.

NUNES, Fernanda Cardoso. **Nos domínios de Eros**: simbolismo singular de Gilka Machado. Fortaleza, 2007, dissertação. Programa de pós- graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará.

VASCONCELOS JUNIOR, Gilberto Araujo de. **O poema em prosa no Brasil (1883-1898)**. Rio de janeiro, 2014. Tese. Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

TAKAMATSU, Daniel Arantes E. **Os contos da Terceira Fase da Revista Brasileira (1895-1889)**. Dissertação, estrado em Historia e Teoria Literária. Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, 2014.